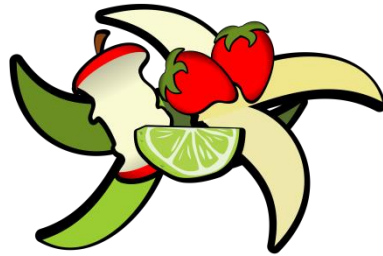


Quantificação do Desperdício Alimentar

Fontes de informação

DGAV, IFAP
(...)



CONCEITO: DESPERDÍCIO ALIMENTAR

Animais mortos na exploração
Dificuldades de comercialização

FIPA
Inquérito
estatístico?

CONCEITO: DESPERDÍCIO ALIMENTAR

Custo de produção inclui perdas
Devoluções à indústria



APED
Inquérito
estatístico?



CONCEITO: DESPERDÍCIO ALIMENTAR

Associação a má prática de gestão
Diferentes sistemas de informação

Quantificação do Desperdício Alimentar

Fontes de informação

Questionário teste
Inquérito estatístico?



Inexistência de informação

Inquérito estatístico?

Recolha de informação complexa e onerosa



FPBA
Outros?



Reuniões a agendar:
FPBA, CM Lisboa, Refood

PRODUÇÃO PRIMÁRIA

Entidades: CAP e CONFAGRI

Problemas identificados:

- Principais causas
 - Produção imprópria para consumo (animais abatidos por doenças) vs desperdício alimentar;
 - Incapacidade de escoamento vs desperdício alimentar

- ❖ Classificar os motivos de rejeição dos produtos para diferenciar os diferentes tipos de desperdício.
- ❖ O Desperdício é medido na origem.

Fontes de informação: IFAP E DGAV (informação sobre retiradas e rejeições)

INDÚSTRIA

1. Entidade: FIPA

Problemas identificados:

- **As empresas não consideram ter desperdício, mas sim perdas!**
(O custo de produção contabiliza o custo das perdas, logo estas não são consideradas como desperdício)

- ❖ A valorização do produto permite valorizar e quantificar as perdas, as quais constituem desperdício. Dado que o consumidor paga esse desperdício, há que contabilizá-lo onde ocorre;
- ❖ Informação enviada incipiente e sem metainformação associada.

Fontes de informação: Se não existir resposta da Indústria, o INE lançará um inquérito para recolher a informação em causa

(Maior carga sobre as empresas)

INDÚSTRIA

2. Entidade: APIC

Problemas identificados:

- Devoluções provenientes da distribuição, por má gestão de encomendas, podem gerar desperdício imputado à indústria.

Desperdício contabilizado no elo da cadeia de abastecimento alimentar o onde ocorre.

Fontes de informação: Se não existir resposta da Indústria, o INE lançará um inquérito para recolher a informação em causa

(Maior carga sobre as empresas)

DISTRIBUIÇÃO

Entidade: APED

Problemas identificados:

- **Empresas preocupadas em serem associadas a uma má prática de desperdício alimentar. Consideram terem perdas.... não desperdício!**
- **Diferentes sistemas de contabilização de perdas entre os associados da APED.**

- ❖ Resposta agregada e representativa por parte dos associados de desperdício e doações, de acordo com classificação de produtos disponibilizada pelo INE.
- ❖ Envio dados sistematizados por associado, com o INE a compatibilizar os diferentes sistemas de informação para posterior validação da APED.

Fontes de informação: Se não existir resposta da Distribuição, o INE lançará um inquérito para recolher a informação em causa

(Maior carga sobre as empresas)

RESTAURAÇÃO E HOTELARIA

Entidade: AHRESP

Problemas identificados:

- **Falta de informação sobre desperdício alimentar**

- ❖ INE e GPP elaboraram um questionário teste para envio aos associados, cujos resultados serão avaliados em termos de representatividade, taxa de resposta e qualidade da informação. Aguarda-se feedback da AHRESP.
- ❖ O questionário inclui os 8 grupos setoriais (restauração tradicional, pastelarias, bares e discotecas, restauração de serviço rápido, restauração coletiva, indústria e comércio alimentar, empreendimentos turísticos e parques de campismo).

FAMÍLIAS

Entidade: INE

- ❖ Elaboração de um módulo sobre desperdício alimentar a incluir no Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF), a realizar em 2020.
- ❖ Contributos de perito da DG SANTE - Bartosz Zambrzycki.
- ❖ Consulta de bibliografia – Inquérito realizado no Reino Unido.



DOAÇÕES

Entidade: Federação dos Bancos Alimentares

A Federação dos bancos Alimentares dispõe de informação adequado sobre doações, com um nível de desagregação por tipo de produto e por setor de atividade.

- ❖ Reunião a marcar brevemente;
- ❖ O INE e o GPP vão auscultar ainda a Câmara Municipal de Lisboa e a Re-food para verificar a existência de informação complementar.

OBRIGADO

Não é a pornografia que é obscena, é a fome que é obscena.

José Saramago